

DONA CONCEIÇÃO DOS MIL SAMBAS 2022 - Análise da Entrevista ao Bacharelado em Música

LORENA FONTES¹; LEANDRO ERNESTO MAIA³

¹Universidade Federal de Pelotas – lorena_bfontes@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – leandro.maia@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A sambista pelotense Dona Conceição Rosa Teixeira foi convidada pelo Bacharelado em Música da Ufpel, em março de 2020, para fazer uma fala sobre seus processos criativos. Conduzido pelo Prof. Dr. Leandro Maia e mediada pelo acadêmico Alinson Alaniz, o evento foi caracterizado no formato de “entrevista-show”, onde Conceição também cantou ao vivo composições suas que já foram gravadas no seu primeiro trabalho “Dona Conceição dos Mil Sambas” (MAIA, 2019). Com duração de 1h21min, a *live* foi transmitida ao vivo pelo canal do Youtube “Centro de Artes UFPEL” e até o presente momento constam 246 visualizações.

Este trabalho visa comunicar o processo de sistematização dessa entrevista-show para fins de pesquisa, identificando canções e gestos criativos de Conceição Teixeira, o que, segundo autores como Joe Bennett, é “uma abordagem de estímulo inicial, o qual pode começar pela letra da canção, uma frase ou até mesmo uma imagem” (BENNETT, 2012, apud FREITAS, 2021, p.30). Além disso, o trabalho busca identificar canções inéditas que não foram registradas até então nos trabalhos anteriores (LANGIE e MAIA, 2014; MAIA, 2019). Para tal, está sendo utilizado como base o “Esquema de Pesquisa Multidimensional” (MAIA, 2019) desenvolvido no escopo da pesquisa “Poética da Canção: Processos Criativos da Canção Popular”, na qual atuei como bolsista de iniciação científica pela FAPERGS. E, por fim, mais adiante será dado prosseguimento com a transcrição dessas canções inéditas identificadas no vídeo, tomando como base o artigo “Azoar: Apontamentos Sobre a Transcrição na Canção Popular” (MAIA, 2020) e também edição de som para futura produção musical e arranjos.

2. METODOLOGIA

A metodologia consiste na análise do vídeo da entrevista com Dona Conceição e sua interação artística e colaborativa com Leandro Maia. A prática artística aqui analisada é “o eixo-motor da criação-pesquisa” (LOPEZ CANO e OPAZO, 2014, p.168). Partindo da abordagem de cunho etnográfico voltada para pesquisa artística “Esquema Multidimensional de Pesquisa” (MAIA, 2019, p.48) realiza-se, uma investigação artística através da observação dos processos/gestos criativos da compositora Conceição, colaborações artísticas para futura transcrição das canções inéditas identificadas no vídeo.

Foi utilizada a seguinte tabela de decupagem, desenvolvida neste projeto:

Arquivo Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=_oP0RRsUIGo

Minutagem	O que está acontecendo Cena/Página (Descrição Objetiva)	Canção	Observações (Fala importante, o que é relevante)	Links referência Audio, texto, partitura

Figura 1: Modelo da tabela usada para fins de pesquisa e documentação

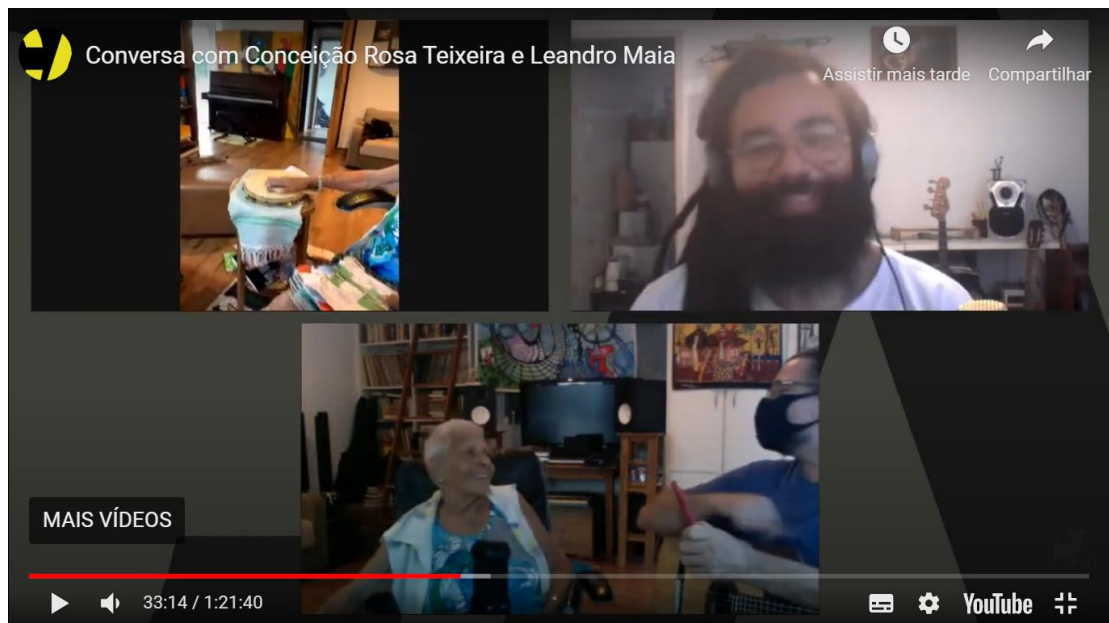


Figura 2: *Frame da entrevista no Youtube*

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando a entrevista, foram identificadas performances de 6 canções de Dona Conceição, dentre elas 4 inéditas, além de depoimentos sobre os processos criativos. As canções inéditas, ou seja, que ainda não foram gravadas, transcritas ou documentadas em trabalhos anteriores encontram-se em processo de transcrição e análise cancional. Neste ponto a atenção está voltada para a identificação das canções que ainda não estão registradas e que vão surgindo espontaneamente da memória da autora ou compostas recentemente, como é o caso da história do papel caído no chão e como isso a influenciou a compor uma canção sobre isso; ou ainda a canção “Liquidou”, advinda de uma expressão idiomática. O uso de materiais, tais como a sacola onde são guardadas as suas, além dos gestos musicais no pandeiroela utiliza como acompanhamento, criação e performance.

Trecho do trabalho de decupagem feito com o modelo da tabela citado na metodologia:

Minutagem	O que está acontecendo Cena/Página (Descrição Objetiva)	Canção	Observações (Fala importante, o que é relevante)	Links referência Audio, texto, partitura
10:32:00	Co mostrando a folha com a letra que tinha feito naquela tarde mesmo.		Música inédita composta no dia da gravação	
10:37:00	"Liquidou", Co fez a música quando Leandro estava chegando	Liquidou	Música inédita composta no dia da gravação	
10:40:00	Conta a história da inspiração da canção. Expressão idiomática.		Co conta história da inspiração para "Liquidou"	
11:00:00	Tocam um trecho da Composição "Liquidou"	"Liquidou"	Inédita, sem registro ainda.	LINK "Liquidou"
14:50:00	Alinson pergunta se Co tem cadernos pra anotar e ela responde que tem tudo organizado		Pergunta sobre a documentação das obras	
15:05:00	Co conta história sobre o papel no chão		Co conta história sobre a letra de uma outra canção que fez	
15:25:00	Canta a música sobre "um papel jogado no chão parecia que não dizia nada..."	"Um papel jogado no chão"	Inédita, sem registro ainda.	LINK "PAPEL JOGADO NO CHÃO"

Figura 3: Tabela com trabalho de decupagem

A tabela com as letras das canções inéditas "Liquidou"; "Um papel jogado no chão"; "Proibido" e "Ó meu, ó minha", pode ser conferida na íntegra através do seguinte LINK: [Canções Inéditas de Conceição Teixeira](#)

4. CONCLUSÕES

Com essa pesquisa pode-se identificar sistemas não convencionais de documentação musical de Conceição Teixeira, como suas letras de música escritas em caixas de Maisena, revistas de palavras cruzadas, bilhetes de loteria, e todo esse processo se deu como suporte para criação musical, juntamente com as interações artísticas, que ajudaram a compositora em seu processo de relembrar suas canções. Nesse aspecto, o registro audiovisual foi de suma importância, possibilitando uma análise detalhada dos processos criativos em sua totalidade.

Por fim, o trabalho de transcrição musical das canções inéditas identificadas para fim de futura performance, registro e divulgação da artista será realizado nas próximas etapas do trabalho.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZOAR: apontamentos sobre transcrição na canção popular. MAIA, Leandro. 27 nov. 2020;

Acessado em 12 ago 2022. Online. Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/rev_trad.php?strSecao=article_sp&fas=50512&numfas=11&nrse-qcon=50466&NrSecao=11

BENNETT, Joe. Constraint, Collaboration and Creativity in Popular Songwriting Teams. In: COLLINS, D, ed. **The Act of Musical Composition: Studies in the Creative Process.** SEMPRE Studies in the Psychology of Music. Farnham: Ashgate Publishing Limited, 2012. 12, p. 139–169.

Dona Conceição dos Mil Sambas. 2020. Acessado em 10 ago. 2022
Disponível em: <https://donaconceicaodosmilsambas.wordpress.com/>

DONA CONCEIÇÃO E SEUS SAMBAS (2014). MAIA, Leandro; LANGIE, Cintia. Pelotas, 2014. Acessado em 15 ago. 2022. Online.

Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/curtas/filmes/dona-conceicao-e-seus-sambas/>

FREITAS, Paulo Victor Santos de. **De onde vêm nossas canções: processos Criativos no Núcleo da Canção Ufpel em 2020.** 2021. Trabalho de Conclusão de Curso em Bacharelado em Música. Curso de Música Popular, Universidade Federal de Pelotas.

LÓPEZ-CANO, Rubén; OPAZO, Úrsula San Cristóbal. **Investigación artística en música: Problemas, métodos, experiencias y modelos.** Barcelona: ESMUC. v. 1, 2014.

MAIA, L.E. Azoar: Apontamentos sobre a Transcrição na Canção Popular. **Tradução em Revista**, p.172-189, 2020

MAIA, Leandro Ernesto. **Dona Conceição dos Mil Sambas = The One-Thousand Sambas Woman.** Porto Alegre: Polygraf, 2018

MAIA, Leandro Ernesto. **Poetics of song: songwriting habitus i n the creative process of Brazilian music.** 2019. Tese de Doutorado. Bath Spa University.

UFPEL. **Conversa com Conceição Rosa Teixeira e Leandro Maia**, Pelotas, 08 mar. 2020. Acessado em 12 ago. 2022. Online. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oP0RRsUIGo>